Nome: Gabriel Gonçalves de Oliveira RA: 2111550021 1º ADS

Miller Leandro Aguiar dos Santos 2111550067

Professora: Ms. Cláudia Franzão - Inglês Técnico

Atividade avaliativa de resumo do texto “Brush up your COBOL: Why is a 60 year old language suddenly in demand?”

O texto “Brush up your COBOL: Why is a 60 year old language suddenly in demand?” trata sobre o COBOL e a sua importância até os dias de hoje. COBOL significa “COmmon Business Oriented Language” (Linguagem comum orientada a negócios) e é uma linguagem que, no ano de 2019, completou 60 anos desde sua criação.

Mesmo passado tanto tempo, ainda é uma linguagem em crescimento e que possui uma alta demanda e poucos profissionais qualificados. É considerada uma linguagem extensa, utilizada tipicamente em grandes corporações de negócios - como bancos federais por todo o mundo -, e possui uma estrutura robusta se comparada a outras linguagens de programação mais modernas - sendo este um dos diferenciais do COBOL.

Para programar em COBOL, utiliza-se ambientes de desenvolvimento (editores de código) que são bastante utilizados nos dias de hoje - como o Visual Studio Code -, o que facilita um pouco o contato de novos desenvolvedores com ela. Além disso, se comparada com outras linguagens mais modernas - que seguem paradigmas orientados a objetos, como Java, por exemplo - tendem a possuir um código mais enxuto e simples de compreender, além de não necessitarem de um compilador - sendo este o recurso que, em outras linguagens, é o responsável por transformar o código-fonte escrito pelo programador em um código executável pelo computador. Outra vantagem dela é que sua robusteza permite com que um grande volume de dados e informações (como transações bancárias) sejam processados, estruturalmente, com um bom desempenho.

O COBOL também é bastante utilizado na aviação, nos cartões de crédito e, como descrito antes, em sistemas bancários. Ainda hoje é possível encontrar cursos de qualidade para aprender a programar nesta linguagem, o que reafirma o fato dela ainda ser uma linguagem usual nos dias atuais. Por fim, a tendência é que ela continue sendo empregada nessas áreas e buscando por novos profissionais qualificados.

Linguagens que estamos aprendendo e/ou esperamos aprender sobre, ao longo da faculdade, e também um pouco da história dessas linguagens e para que são utilizadas.

Na faculdade estamos aprendendo lógica de programação e algoritmo com a linguagem de programação C++.

Eu, Miller, desejo aprender sobre Python. Porque é uma linguagem que você consegue solucionar qualquer tipo de problema, ao qual pode ser usada em Desktop, Web ou Mobile. Ela surgiu em 1989, por Guido Van Rossum, e é uma linguagem interpretada, que possui seus códigos fontes transformados em uma linguagem intermediária (específica de cada linguagem), que será interpretada pela máquina virtual da linguagem quando o programa for executado.

Algumas ferramentas (as mais usadas) para essa linguagem são: “Spyder”, “Ninja IDE”, “Jupyter”. Pode-se dizer que ela foi uma das linguagens nascida na “Era da Internet”. Apesar de ser mais velha que o Java, essa linguagem caiu no esquecimento pelos desenvolvedores e programadores por muito tempo. Mas está voltado na linha de frente ultimamente. O Python também está ganhando cada vez mais força e importância nos campos de estudos referentes à Inteligência Artificial e à “Ciência de Dados”.

Eu, Gabriel, estou aprendendo Java e desejo continuar assim. O Java não é só uma linguagem de programação, mas também é todo um ambiente de desenvolvimento. Foi patenteada em 1996 pela empresa americana Sun Microsystems, onde passou a ser utilizada e distribuída em diferentes “formatos” para diferentes necessidades. O propósito inicial dela era criar um sistema, onde o mesmo pudesse ser utilizado em qualquer tipo de dispositivo computacional (de computadores e celulares, para relógios, geladeiras e até Rover 's de exploração em solo marciano). Em 2006 a empresa e o ambiente Java foi comprado pela empresa “Oracle”, responsável por manter o sistema até os dias de hoje. O ambiente é dividido em duas partes, tendo o “Java Runtime Environment (ambiente de execução Java)” e o “Java Development Kit (kit de desenvolvimento Java)”, onde, em ambos, se encontra o uso dessa linguagem de programação.

O Java, como linguagem de programação, segue o paradigma de programação “orientado a objetos” e “funcional” (fazendo uso de funções e métodos para aplicar comportamentos nas aplicações por ela desenvolvidas). Com ela, é possível desenvolver aplicações desktop, mobile e Web (sendo uma das principais linguagens utilizados, nos dias atuais, para desenvolver em “Back-End”, a parte por trás da aplicação e a que se relaciona com o servidor, processando informações dos bancos de dados e as retornando para o “Front-End”, que por sua vez as retornará ao cliente do sistema). As principais IDE's (ambientes de desenvolvimento integrado) utilizadas para se programar em Java hoje em dia são o “Eclipse”, o "IntelliJ" e o “NetBeans”. Por fim, a linguagem foi uma das mais utilizados por desenvolvedores em todo o mundo ao longo dos últimos anos - desde de sua origem -, sendo uma das mais utilizadas até os dias atuais (ficando atrás do Python e do JavaScript). A tendência é que continue em alta no mercado ao longo dos próximos anos.

Para ambas as linguagens (Python e Java) foram criados muitos "frameworks" e bibliotecas para facilitar o desenvolvedor na hora de criar seus sistemas para solucionar os diversos problemas que possam estar aparecendo pela frente.